



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Macaé, 04 de junho de 2025

Ofício Digital Nº: 236/2025

Destino: Relações Legislativas

Assunto: RE: OfícioDigital 1212-2025 - Req. 112-2025 - Ver. Liomar Queiróz

Em resposta ao documento nº: 3837/2025

Prezada Senhora Vereadora,

Acusamos o recebimento da Indicação Legislativa e inicialmente agradecemos seu questionamento e o compromisso com a promoção dos direitos.

Informamos que, até o presente momento, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) de Macaé ainda não realizou o levantamento oficial dos territórios quilombolas existentes no município. Mas, reconhecemos que essa ausência, representa uma lacuna significativa para o avanço das políticas públicas voltadas à população quilombola.

Apesar de haver registros históricos e relatos da presença de comunidades quilombolas na região — especialmente em áreas rurais e de difícil acesso —, a inexistência de um mapeamento formal impede o devido reconhecimento institucional e o encaminhamento de ações estruturantes, como regularização fundiária, acesso a programas federais e inclusão em políticas específicas de saúde, educação e desenvolvimento sustentável.

Ademais, é relevante observar que processos históricos de emancipação de municípios vizinhos — como Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã — impactaram diretamente na configuração territorial de Macaé, incluindo áreas que anteriormente abrigavam comunidades quilombolas. A redefinição dos limites municipais, ocorrida especialmente a partir da década de 1980, resultou na perda administrativa de porções do território onde havia presença conhecida de famílias e comunidades negras rurais, com forte vínculo ancestral com a terra.

Muitos desses territórios, apesar de sua relevância histórica e cultural, não foram devidamente identificados ou formalizados antes da emancipação, o que contribuiu para a invisibilização dessas comunidades nos registros oficiais e dificultou seu reconhecimento como remanescentes de quilombos.

Destacamos que essa é uma prioridade a ser incorporada na agenda da SEPPIR, com apoio técnico das universidades e lideranças comunitárias locais, tendo em vista que a construção desse levantamento é urgente e essencial para garantir o respeito aos direitos assegurados pela Constituição Federal e por tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

Cabe ainda dizer que, a SEPPIR tem se esforçado na realização de um levantamento sistemático dos terreiros de religiões de matriz africana em Macaé (público que também faz parte do perfil do atendimento desta Secretaria), com o objetivo de garantir visibilidade, proteção e acesso a políticas públicas para essas comunidades tradicionais.

Essa iniciativa representa um passo importante na valorização da diversidade religiosa e no combate ao racismo religioso, e tem contado com o apoio de lideranças locais e da sociedade civil.

Reiteramos nosso compromisso com a promoção da igualdade racial e com a reparação histórica às comunidades quilombolas que contribuíram — e continuam contribuindo — de forma fundamental para a formação social e cultural de Macaé.

Colocamo-nos à disposição para cooperar com o Legislativo e a sociedade civil nessa construção coletiva.

Aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,



INGRID PEREIRA DA SILVA APRÍGIO FERNANDES
Secretária Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
(Documento assinado eletronicamente)